



## RELATÓRIO DA SAFRA DE CAFÉ DO PARANÁ

Autor: Economista Paulo Sérgio Franzini  
Data: 03 de Dezembro 2008

### **4º Levantamento da Safra 2008 1º Levantamento de Previsão para Safra 2009**

#### 1. INTRODUÇÃO

Neste relatório de atividades realizadas pela SEAB/DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB, para efetuar a previsão da safra de café no Estado do Paraná, estiveram envolvidos 24 técnicos do DERAL das regiões cafeeiras. Durante o mês de novembro de 2008, foram entrevistados 580 cafeicultores e percorridos os municípios produtores de café para a realização do **4º Levantamento de Estimativa da Safra 2008 e o 1º Levantamento de Previsão para a Safra 2009**.

#### 2. RESULTADOS

##### **2.1 – 4º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2008**

**TABELA – 01 - ESTIMATIVA DE ÁREA E PRODUÇÃO OBTIDA NA SAFRA 2008**

<b>Colheita 2008</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Parque Cafeeiro (mil covas)</b>
Área Total	105.500	374.800
Área em Produção	96.920	329.900
Área em Formação *	8.580	44.900
Produção Obtida	<b>2.608.000 sacas 60kg</b>	
Produtividade Média	27,0 sc60kg/ha	

\* Área em formação estão incluídas lavouras novas + lavouras adultas manejadas com podas que não tiveram colheita nesta safra.

Em relação ao levantamento realizado no mês de agosto/08, a área cultivada permaneceu estável e a produção que estava prevista em 2,49 milhões de sacas subiu para 2,608 milhões de sacas de 60kg. A produtividade foi de 27,0 sc/ha, a maior média já obtida na história da cafeicultura do Estado.

A boa performance está fundamentada no ciclo de alta produção desta safra e na maior participação do cultivo de lavouras no sistema adensado. Da área colhida

nesta safra, 56% é cultivada no sistema adensado e que respondeu por 66% da produção total, com 32,3 sc/ha de produtividade média.

A colheita que iniciou em abril se estendeu até o início de novembro, tendo registrado períodos de chuvas acima da média, que aliado a pouca disponibilidade de mão de obra resultou em atraso dos trabalhos, e conseqüente prejuízo quanto à obtenção de maior volume de café de qualidade superior.

Na Tabela 02 está registrada a evolução percentual da colheita e a comercialização da atual safra.

**TABELA - 02 – SITUAÇÃO MENSAL DA COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO - 2008**

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Colheita	5	18	42	69	87	94	99	100
Comercialização	-	5	11	25	35	42	53	62

Fonte: SEAB/DERAL – PSS atualizado em 24 de novembro de 2008.

## 2.2 – 1º LEVANTAMENTO DE PREVISÃO PARA SAFRA 2009

**TABELA – 03 – PREVISÃO DE ÁREA E PRODUÇÃO PARA A SAFRA 2009**

Colheita 2009	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	104.700	372.400
Área em Produção	93.100	313.200
Área em Formação *	11.600	59.200
Previsão de Produção	<b>1,65 a 1,80 milhões sacas ( média 1,73 milhões)</b>	
Produtividade Média	17,7 a 19,3 sc/ha ( media 18,5)	

\* Área em formação estão incluídas lavouras novas + lavouras adultas manejadas com podas que não terão colheita nesta safra.

Neste primeiro levantamento de previsão para a safra 2009, observa-se uma pequena redução na área total cultivada (0,7% -800ha) devido erradicação de áreas improdutivas logo após a colheita de 2008, especialmente na região do Arenito Caiuá (Núcleos Regionais da SEAB de Umuarama, Paranavaí e parte de Maringá).

A área em produção para a próxima safra também será menor em relação à colhida este ano de 2008 (4,0% -3.820ha) por conta especialmente do aumento de lavouras que foram manejadas com podas (esqueletamento). Este manejo é normal para as áreas mais adensadas a cada três anos e logo após uma colheita cheia, mas também ocorreu em maior escala com o objetivo de renovar as lavouras e de reduzir o custo de produção diante de uma perspectiva de safra baixa em 2009. As lavouras podadas terão potencial de produção em 2010.

De acordo com este primeiro levantamento, a produção para próxima safra deverá sofrer quebra de 31% a 37%. É normal se considerado o ciclo de baixa

produção para 2009, mas elevado devido ao menor investimento nos tratos culturais diante do alto custo de produção.

Estima-se que haverá incremento nos plantios de novas áreas durante o primeiro semestre de 2009 com o apoio do Programa de Produção de Mudas pela SEAB. Com isso, deverá ocorrer a reposição da quantidade de áreas recém erradicadas e até mesmo aumento da área total do Estado.